

## **Depressão e estudantes de medicina: uma preocupação prevalente**

### **Depression and medical students: a prevalent concern**

DOI: 10.46919/archv4n3-016

Recebimento dos originais: 21/08/2023

Aceitação para publicação: 20/09/2023

#### **Luísa Motter Comarú**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: luisa.comaru@gmail.com

#### **Camila Biedler Giordani**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: camibgiordani@gmail.com

#### **Isadora Walber Machado**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: 191464@upf.br

#### **Laura Mohr**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: lauramohr55@gmail.com

#### **Isadora Barasuol Bottega**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: 191317@upf.br

#### **João Henrique Ferreira Lanner Carvalho**

Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: 191074@upf.br

**Larissa Kochenborger**

Doutora em Neurociências

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: larissak@upf.br

**Ana Luiza Funghetti**

Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo (PPGEDU - UPF)

Instituição: Universidade de Passo Fundo (UPF)

Endereço: Rua Teixeira Soares, 817, Centro, Passo Fundo - RS, CEP: 99010-080

E-mail: analuizafunghetti@upf.br

**RESUMO**

A depressão é uma doença psiquiátrica que afeta sobretudo a saúde mental, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde como o “mal do século”. No Brasil, ela é altamente prevalente (11,3% da população) - especialmente entre os estudantes de Medicina, grupo no qual a prevalência pode variar de 43,6% podendo chegar até 52,8%. Dessa forma, através de uma revisão integrativa da literatura, o presente trabalho possui como objetivo compreender as causas e a prevalência da depressão nos estudantes de escolas médicas e seu impacto na saúde mental.

**Palavras-chave:** Depressão, saúde mental, estudantes de medicina.

**ABSTRACT**

Depression is a psychiatric illness that mainly affects mental health and is considered by the World Health Organization to be the "disease of the century". In Brazil, it is highly prevalent (11.3% of the population) - especially in medical students, with a prevalence that varies between 43.6% and 46.2% and can reach up to 52.8%. Thus, through an integrative literature review, this study aims to understand the causes and prevalence of depression in medical students and its impact on mental health.

**Keywords:** Depression, mental health, medical students.

**1 INTRODUÇÃO**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2022), a depressão é considerada o "mal do século XXI", sendo altamente prevalente em diversos países, com uma em cada oito pessoas sofrendo algum tipo de distúrbio mental em todo o mundo. No Brasil, 11,3% da população possui o diagnóstico de depressão (BRASIL, 2022). No entanto, entre os estudantes de Medicina de nosso país, tal valor sobe drasticamente, chegando a 52,8% dos alunos apresentando algum grau de depressão durante o curso (GUEDES *et al.*, 2019). De acordo com estudo de Shao *et al.* (2020), os estudantes de medicina são uma parcela da população que experimenta a depressão e a ansiedade em uma taxa maior ou similar em comparação com a população em geral ou estudantes de outras especialidades. O fato do cotidiano dos estudantes do curso de Medicina ser marcado por grande pressão acadêmica, configurada pela grande carga horária, poucos momentos de

lazer e pouco sono (SOUZA *et al.*, 2021), isso reflete diretamente na saúde mental deste que, a longo prazo, pode apresentar sintomas depressivos.

## 2 OBJETIVOS

Este estudo busca entender as causas e a prevalência da depressão nos estudantes de escolas médicas, considerando o impacto da depressão na saúde mental dos alunos e, conseqüentemente, a importância em formar médicos e indivíduos mais saudáveis emocionalmente e que possam exercer, de modo cada vez melhor, seu papel na sociedade

## 3 METODOLOGIA

Para o presente trabalho, caracterizado como uma revisão integrativa da literatura, foram analisados 8 artigos científicos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados no período de 2018 a 2021 relacionados ao tema depressão em estudantes de medicina. As bases de dados utilizadas foram PubMed, SciELO e LILACS. As palavras-chave usadas na busca foram “depressão”, “estudantes”, “medicina” e “saúde mental”.

## 4 RESULTADOS

A partir da leitura dos artigos selecionados, a depressão apresentou-se como um problema que vem se mostrando cada vez mais frequente entre estudantes do curso de Medicina. Isso pode ser evidenciado pelas porcentagens relativamente altas de alunos de Medicina que apresentaram algum grau de depressão, como nos estudos de Medeiros *et al.* (2018) e Maia *et al.* (2020), que trazem, respectivamente, 43,6% e 46,2% de prevalência da depressão nos participantes de suas pesquisas. Analisando os fatores capazes de iniciar e/ou acentuar a depressão, foi demonstrado em Souza *et al.* (2021) que a carga horária excessiva e abdicação de momentos de lazer são fatores que causam um impacto negativo na saúde mental e qualidade de vida dos estudantes, o que pode levar desencadear estado de depressão. Segundo dados do estudo de Rocha *et al.* (2020), a maioria dos estudantes (61%) da amostra que realizaram uma procura espontânea pelo serviço de apoio psicológico da universidade de Medicina, relataram efetuar tratamento psíquico prévio ao ingresso no ensino superior. Dessa forma, os autores apontam que o sofrimento mental desses alunos, apresentado previamente ao ingresso no curso de Medicina, pode ser um fator desencadeante e/ou agravante de condições de sofrimento e déficits à saúde mental dos indivíduos durante a realização da graduação em Medicina. Dados apresentados por Damiano *et al.* (2021) apontaram que os sintomas depressivos podem estar relacionados com fatores estressantes, tais como, relacionamentos interpessoais, estado de saúde física e mental, relação conjugal, falta de motivação para aprender e falta de tempo para estudar. Pode-se considerar que os indivíduos que já ingressam no curso de Medicina com sofrimento

psíquico estariam de certa forma mais fragilizados emocionalmente, o que pode ser um ponto relevante na capacidade de resiliência do estudante e na habilidade de lidar com a carga horária, bastante exigente, e com as cobranças ao longo da formação acadêmica. Outro ponto interessante, segundo estudo multicêntrico realizado com 22 cursos de Medicina do Brasil com um total de 1350 indivíduos compondo a amostra, é que um fator que pode influenciar não somente o desenvolvimento de sintomas de depressão, como também de outros agravos de saúde mental, piora no desempenho e na visão acadêmica dos estudantes é a falta de sono regular e conseqüente aumento da sonolência diurna apresentada pelos alunos, o que impacta diretamente no rendimento acadêmico e no desenvolvimento do estudante no decorrer do curso (PEROTTA *et al.*, 2021).

## 5 CONCLUSÃO

Através da presente revisão, verifica-se que a prevalência de depressão em estudantes de Medicina não somente é mais elevada do que em outros cursos de graduação como também é superior à população geral, chegando a um valor quase cinco vezes maior do que a quantidade de brasileiros diagnosticados. Dentre as principais causas estão a extensa carga horária, impossibilitando momentos de lazer, e a excessiva cobrança por excelência acadêmica e profissional, de modo que se cria um ambiente propício para o surgimento de sintomas depressivos e piora na saúde e qualidade de vida dos alunos. Estes fatores levantados devem ser observados e tratados para que os futuros profissionais possam experienciar o ingresso na vida profissional de forma mais harmônica e saudável, prezando acima de tudo por sua qualidade de vida e saúde mental .

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2020: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas. Ministério da Saúde, 30 jun. 2022.
- DAMIANO, R.F. *et al.* The root of the problem: identifying major sources of stress in Brazilian medical students and developing the medical student stress factor scale. *Brazilian Journal of Psychiatry*, v. 43, p. 35, 2021.
- GUEDES, A.F. *et al.* Prevalência e correlatos da depressão com características de saúde e demográficas de universitários de medicina. *Archives of Health Sciences*, v. 26, p. 47, 2019.
- MEDEIROS, M.R.B. *et al.* Saúde mental de ingressantes no curso médico: uma abordagem segundo o sexo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 42, p. 214, 2018.
- MAIA, H.A.A.S. *et al.* Prevalência de sintomas depressivos em estudantes de medicina com currículo de aprendizagem baseada em problemas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *The World mental health report: transforming mental health for all*. Genebra: OMS, 2022.
- PEROTTA, B. *et al.* Sleepiness, sleep deprivation, quality of life, mental symptoms and perception of academic environment in medical students. *BMC Medical Education*, v. 21, 2021.
- ROCHA, A.M.C. *et al.* Tratamento psíquico prévio ao ingresso na universidade: experiência de um serviço de apoio ao estudante. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.
- SHAO, R. *et al.* Prevalence of depression and anxiety and correlations between depression, anxiety, family functioning, social support and coping styles among Chinese medical students. *BMC Psychology*, v. 8, n. 1, p. 1–19, 2020.
- SOUZA, A.L. *et al.* Prevalência de depressão em estudantes de medicina: uma revisão de escopo. *Revista de Medicina*, v. 100, p. 578, 2021.